ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

1-PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

2- ORDEM DO DIA ----------

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; ----------

b) Declaração de Compromissos Plurianuais e Pagamentos em atraso, para conhecimento; ----------

c) Declaração de Subvenções Públicas, para conhecimento ----------

d) Relatório de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal (PAM) relativo ao 3.º Trimestre de 2024, para conhecimento; ----------

e) Apreciação e votação da Proposta de alteração ao Regulamento para atribuição de Apoio aos Ovinicultores, Caprinicultores, Bovinicultores e Detentores de Equídeos do concelho de Fornos de Algodres; ----------

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------

A Senhora Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e o público que acompanhava a respetiva sessão on-line e comunicou que se procedeu à substituição do membro da Assembleia, Andreia Paula Sanches Ventura pelo membro Telma Sofia Gomes Andrade e do membro Marcos André Lopes Paulo pelo membro Carlos António Tomás Ferreira. ----------

Procedeu-se de imediato à chamada dos membros da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Raquel da Conceição Sequeira Batista, Luís Miguel Ginja da Fonseca, António José Elvas da Rocha, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto, Cristina Maria Baltazar dos Santos, Gonçalo Emanuel Paraíso Bento, Ana Catarina Freitas Gomes, Marco Paulo Ferreira dos Santos, Francisco Miguel Gomes Inácio, Cláudia Filipa Coelho Farias, Ana Catarina Albuquerque Tomás, Delfim Pereira Rodrigues, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, Bruno Filipe Ventura Costa, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Luís Filipe Rodrigues Reis, Maria João Castanheira Albuquerque, Leandro Manuel Pinto Abade, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. ----------

Faltaram aos trabalhos o membro da Assembleia Nélio Alexandre Ferreira Sequeira e o Presidente da Junta de Freguesia de Casal Vasco, Jorge Manuel Almeida Domingues ----------

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

O Segundo Secretário procedeu à leitura do expediente respeitante à presente reunião, que ficou arquivado em pasta, no Gabinete de Apoio à Presidência. ----------

A Senhora Presidente da Assembleia colocou à votação a ata da sessão Ordinária realizada no dia 30 de dezembro de dois mil e vinte e quatro, tendo questionado os membros da Assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata. Não havendo qualquer proposta de alteração, a ata foi aprovada por maioria, com a abstenção do Presidente da Junta de Freguesia de Maceira, Luís Filipe Rodrigues Reis, nos termos do nº 3 do artigo 34º do anexo do Decreto-Lei Nº 4/2015 de 7 de janeiro. ----------

Feitas as respetivas inscrições, iniciaram-se as intervenções: ----------

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, em especial aqueles que não tinha tido oportunidade de cumprimentar pessoalmente e referiu que, em nome da Bancada do Partido Socialista e da comunidade fornense, não poderia deixar passar a ocasião sem manifestar publicamente ao Senhor Álvaro e ao Senhor Marco os mais sinceros Pêsames pelo falecimento do seu pai, Senhor Pedro Nobre dos Santos, que era uma figura sobejamente conhecida, quer no concelho de Fornos de Algodres, que na comunidade e que a tantos amigos deixou saudade. ----------

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca prosseguiu a sua intervenção enaltecendo o acontecimento que se virá a comemorar no dia 25 de abril de 2025 que se prende com a realização das primeiras eleições livres em Portugal em 1975, sendo que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres, ao comemorar o dia 25 de abril, não poderá deixar de fazer uma especial referência ao facto de que foi precisamente nesse dia que se realizaram as primeiras eleições livres em Portugal, em que, segundo reza a história, se verificou uma adesão de 91% por parte do povo português. Neste contexto o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca sublinhou que, contrariamente à situação atual, o povo português era politicamente muito mais ativo, levando-o a solicitar a todos os presentes e a todos os que acompanhavam a presente sessão on-line, que continuem a acreditar na democracia e que continuem a acreditar que o exercício do direito de voto é a única forma de se conseguir mudar para melhor, ou eventualmente, mudar-se para pior, pois o que se tem verificado, através da atual conjuntura da Europa, é que as populações menos elucidadas são aquelas que têm mudado para bem pior. ----------

No seguimento da sua participação na apresentação e aprovação da Carta Social da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca salientou que teve a oportunidade de constatar que o concelho de Fornos de Algodres é dos concelhos que detém melhores equipamentos e melhores respostas sociais, nomeadamente 21 equipamentos sociais e 35 respostas sociais e, neste contexto, mais informou que não poderia deixar de enaltecer o trabalho que tem

vindo a ser desenvolvido pela Senhora Vereadora, Luísa Gomes, em prol do Serviço Social e das necessidades das IPSS(s). ----------

Ainda relativamente a esta temática o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca sublinhou que teria a obrigação de conhecer amplamente as medidas da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e no entanto ficou verdadeiramente surpreendido com as mesmas, passando a enunciar algumas delas: ----------

- **Bolsas de Estudo**, sobejamente conhecidas por todos e que têm sido atribuídas de uma forma muito correta e coerente; ----------

- **Programa de Envelhecimento Ativo** que mobiliza cerca de 500 menos jovens a terem uma vida mais ativa na comunidade fornense, em detrimento de estarem inertes; ----------

- **Cheque Reabilitação** que tanto tem ajudado os Fornenses a terem acesso a tratamentos de fisioterapia gratuitamente, com o apoio da Câmara Municipal de Fornos de Algodres; ----------

- **Programa Municipal de Teleassistência** em que se garante a segurança dos que estão mais isolados;

- **Programa Oficina Amiga** em que quando surge uma necessidade mais básica, tal como compor uma torneira, se tem a possibilidade de contactar a autarquia, que corresponderá a este tipo de necessidade; -

- **Aima** que ajuda os migrantes a saber quais os trâmites a seguir para poderem regularizar a sua situação junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; ----------

- **Apoio à Natalidade** que é uma medida transversal e que visa incrementar o aumento da população; -----

- Plano Municipal de Igualdade e Não Discriminação; ----------

- Programa ABÉM que é do conhecimento geral e do qual já se falou sobejamente; ----------

- **Programa Fornos por Nós.** ----------

Posto isto, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca sublinhou que todas as referidas medidas só demonstram mais uma vez a enorme capacidade e a forma de se estar democraticamente, sempre a defender o Estado Social, o que pressupõe que se está a defender amplamente, quase toda a comunidade Fornense. ----------

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca salientou também que outro dos pontos a ter em consideração é a questão da Educação e, neste sentido, referiu o trabalho espetacular que tem vindo a ser desenvolvido pela Biblioteca Maria Teresa Maia Gonzalez e que, por vezes, é desconhecido pela comunidade, nomeadamente a deslocação às escolas e IPSS(s) para fomentar a leitura. ----------

Para terminar o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca manifestou o seu regozijo pelas duas formas de estar na vida, nomeadamente através da defesa do Estado Social e a defesa da Educação, sem esquecer todas as outras vertentes. ----------

O membro da Assembleia Rui Furtado usou da palavra cumprimentando todos os presentes, em especial todos aqueles que não teve oportunidade de cumprimentar pessoalmente e começou por manifestar o seu especial apreço e solidariedade aos colegas de Bancada, Marco Santos e Álvaro Santos, assim como à respetiva família, pelo falecimento do Senhor seu Pai, pessoa com quem teve o privilégio de privar e por

quem nutria um carinho muito especial e que exerceu uma profissão muito nobre, ao levar a eletricidade a muitas das casas, há muitos anos. ----------

Seguidamente o Senhor Deputado Rui Furtado referiu que logicamente não poderia deixar de mencionar que poucas palavras haverá para classificar os acontecimentos da última sessão de Assembleia, mais concretamente a última frase proferida pelo Senhor Presidente relativamente ao Senhor Deputado Rui Furtado, tendo-se tratado de um dos momentos em que efetivamente o caráter do Senhor Presidente foi revelado. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Deputado Rui Furtado sublinhou que relativamente à atitude do Senhor Presidente, muitos provérbios poderiam ser elencados, mas não o iria fazer, querendo crer que o calor do momento assim ditou tal atitude por parte do mesmo, contudo, e no seguimento do ponto da ordem de trabalhos que gerou a discussão, nomeadamente a emissão de declaração de reconhecimento de interesse municipal alusiva a determinado projeto, o Senhor Deputado Rui Furtado salientou que não poderia deixar de referir algo que está previsto e patente no respetivo Parecer do Município de Fornos de Algodres, que acompanha a Ordem de Trabalhos, nomeadamente o Decreto-Lei Nº 165 de 2014 e o Decreto-Lei Nº 73 de 2013, em que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres poderá submeter o assunto a apreciação para a respetiva Assembleia votar, ou não. Neste contexto o Senhor Deputado Rui Furtado referiu que o Senhor Presidente havia mencionado que houve alguma coisa na Lei que tinha mudado nos últimos 6 meses e que tinha permitido incluir o referido assunto na Ordem de Trabalhos, mas na verdade, e após uma pesquisa rápida e simples na Internet, foi possível descobrir variadíssimas situações, em Municípios vizinhos, nomeadamente Aguiar da Beira, Celorico da Beira, Penalva do Castelo, Mangualde, Guarda, etc., que viveram as mesmas situações, em diversos anos, nomeadamente, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, o que poderia ser devidamente confirmado, não só na Internet, como também nos diversos documentos de suporte que o Senhor Deputado Rui Furtado tinha em sua posse e que poderia disponibilizar e, neste sentido, mais referiu que aquando da referida pesquisa, encontrou um documento muito interessante do Município de Aguiar da Beira, nomeadamente o Regulamento de Apoio ao Investimento e à Criação de Emprego, que eventualmente o Município de Fornos de Algodres poderia copiar, tal como fez relativamente ao Regulamento de Apoio ao Bombeiro Voluntário, uma vez que seria de interesse para o concelho de Fornos de Algodres. ----------

O Senhor Deputado Rui Furtado prosseguiu a sua intervenção e relativamente ao que havia sido proferido pelo Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca relativamente à questão da resposta social, referiu que é de facto um assunto de extrema importância e bastante relevante no concelho de Fornos de Algodres, no entanto, a competência, ou a falta dela para determinadas funções, reflete-se em alguns dos indicadores que estão disponíveis no Instituto Nacional de Estatística, nomeadamente no que concerne ao desempenho e desenvolvimento económico do concelho, sendo que, em 2023, Fornos de Algodres foi o concelho que apresentou o rendimento médio, liquido e bruto mais baixo das Beiras e Serra da Estrela, assim como praticamente do centro do país, o que logicamente se reflete numa situação que dá que pensar e que se prende com o facto de, em Fornos de Algodres, não se verificar nenhuma grua no ar quando nos outros

concelhos há várias gruas no ar. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Deputado Rui Furtado sublinhou que, segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística, em 2023, em Fornos de Algodres foram adjudicadas oito licenças de construção, quer para habitação, quer para outro tipo de empreendimentos, sendo que, em Aguiar da Beira, foram adjudicadas vinte e três licenças, em Celorico da Beira, vinte licenças e em Penalva do Castelo, quarenta e seis licenças, o que plasma perfeitamente as condições económicas das pessoas que habitam no concelho de Fornos de Algodres. ----------

Para terminar, o Senhor Deputado Rui Furtado questionou qual será o futuro dos filhos e netos das pessoas que habitam em Fornos de Algodres e se eventualmente terão alguma possibilidade de poderem vir a construir a sua vida no concelho de Fornos de Algodres, o que, na sua opinião, não será de todo possível.

O membro da Assembleia Cláudia Farias usou da palavra começando por cumprimentar todos os presentes e todos os que acompanhavam a presente sessão, on-line e começou por se referir a duas iniciativas do Município de Fornos de Algodres, nomeadamente ao Projeto Fornos Ativo, sendo que no domingo anterior se tinha realizado uma etapa do referido Projeto na União de Freguesias de Cortiçô e Vila Chã, mais concretamente na freguesia de Cortiçô, em que teve a oportunidade de participar e de falar com os Técnicos, congratulando-os por todo o cuidado com que prepararam a referida etapa, em que foi notória a preocupação de escolha dos trilhos para melhor descobrir os pontos de interesse da freguesia, ao nível do património cultural, natural e paisagístico. Em segundo lugar, a Senhora Deputada Cláudia Farias fez referência à atividade que se encontrava programada, alusiva à comemoração do Dia Internacional da Mulher, e, neste contexto, sublinhou que as Mulheres, enquanto Mulheres não querem flores, mas sim direitos, sendo que em sede de Assembleia já todos tinham assumido o compromisso de continuar a lutar por tais direitos e colocar a Mulher no lugar que ela merece, contudo referiu que vê com bons olhos a preocupação do Município de Fornos de Algodres em levar a efeito uma iniciativa inteiramente dedicada à Mulher, o que, na sua opinião, é algo que se deverá manter. ----------

O Senhor Presidente usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por manifestar a sua solidariedade relativamente ao sentimento de tristeza dos Senhores Deputados da Assembleia Municipal, pela perda do seu Pai, nomeadamente ao Senhor Álvaro e ao Senhor Marco, sublinhando que se tratava de uma pessoa que foi um ilustre exemplo de como se deve trabalhar no concelho de Fornos de Algodres. ----------

Relativamente ao proferido pelo Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, o Senhor Presidente referiu que é bastante importante a comemoração das primeiras eleições livres em Portugal que datam do dia 25 de abril de 1975, por forma a enaltecer a democracia e, neste contexto, recordou que em Fornos de Algodres, as mesmas tinham tido lugar precisamente no atual salão nobre da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, em que todos exerceram o seu direito de voto com enorme entusiasmo, uma vez que tinham estado privados de o fazer durante vários anos. ----------

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e no que concerne à Carta Social e à Carta Educativa Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela que foram apresentadas na Comunidade Intermunicipal da

Região Beiras e Serra da Estrela, onde o Senhor Presidente esteve presente em representação da Comunidade Intermunicipal da Região das Beiras e Serra da Estrela, sublinhou que se trata de dois documentos estratégicos e bastante importantes, que permitem definir políticas para os próximos anos, relativamente a duas áreas bastante relevantes na gestão dos Municípios. Ainda relativamente a esta temática, mais referiu o Senhor Presidente que no seguimento da delegação de competências, não só na área Social, mas também na área da Educação, nas referidas Cartas estão inscritos elementos que permitem aos Municípios definir o que se pretende executar, relativamente a essas áreas, nos próximos anos. ----------

No que diz respeito à resposta social por parte do Município de Fornos de Algodres o Senhor Presidente sublinhou que se irá continuar a apoiar as IPSS(s) e, apesar das vozes contra, por parte do PSD, relativamente às ações de formação que são ministradas para as IPSS(s), posição essa que o Senhor Presidente respeita, o Município de Fornos de Algodres entende que, atendendo à falta de recursos que se verifica, se deverá continuar a facultar a devida formação às IPSS(s). ----------

No que diz respeito à intervenção do Senhor Deputado Rui Furtado, o Senhor Presidente sublinhou que atendendo à sua idade, à educação que lhe foi facultada pelos seus pais, à sua formação, que por todos é conhecida, à sua atividade profissional que também é do conhecimento geral e à sua inteligência, sabe perfeitamente distinguir o que é o ataque à honra e o que efetivamente não se trata de um ataque à honra e, neste contexto, mais referiu que o que se passou na sessão de Assembleia Municipal anterior, foi uma discussão em que se verificou uma discórdia de ambas as partes e, como tal, não poderá permitir que o Senhor Deputado Rui Furtado ponha em causa a sua conduta e o seu caráter, em termos cívicos e profissionais, sendo que já tem 63 anos de idade e sempre se pautou pela boa honra, em todos os cargos que tem desempenhado e dos quais muito se orgulha. ----------

Ainda relativamente à intervenção do Senhor Deputado Rui Furtado em que se baseou mais uma vez na Legislação e em dados estatísticos inerentes aos concelhos vizinhos, o Senhor Presidente referiu que o Decreto-Lei Nº 82 de 2021, tem vindo a ser republicado e sempre alterado, sendo que só à data atual foi possível levar a efeito o trabalho que foi aprovado na última reunião da Comissão e que permite fazer qualquer tipo de investimento. ----------

No que concerne ao futuro e à vida dos filhos e netos dos Fornenses, o Senhor Presidente manifestou que sempre foi uma das suas preocupações e sublinhou que foi por tal facto que, em 2013, optou por viver em Fornos de Algodres, coisa que os elementos do PSD nunca fizeram e, neste sentido, mais referiu que ainda irá embora, assim como as suas filhas irão embora e os seus netos ainda terão de suportar a dívida deixada pelo PSD e que o Município de Fornos de Algodres terá a seu cargo nos anos vindouros. ----------

Ainda relativamente à intervenção do Senhor Deputado Rui Furtado, em que referiu que os Municípios vizinhos executaram mais obras do que o Município de Fornos de Algodres, o Senhor Presidente salientou que é natural que tal se tenha verificado, uma vez que os referidos Municípios não têm uma dívida como a do Município de Fornos de Algodres e mais referiu que recentemente tinha sido arquivado um Processo

em que o dono do hotel "Termas de São Miguel & Spa", que fez um negócio com o ex-Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, pôs em tribunal dois funcionários da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e o próprio Presidente da Câmara Municipal, sendo que o juiz entendeu que não havia por parte de qualquer dos elementos do Município de Fornos de Algodres, qualquer ação indevida e, neste sentido, sublinhou que está de consciência tranquila relativamente a tudo o que tem feito em prol do concelho de Fornos de Algodres. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Presidente convidou o Senhor Deputado Rui Furtado a estar presente na audiência de abertura da instrução do Processo inerente à situação da "Serra da Esgalhada" que se iria realizar no dia 11 de março, 2025 e lamentou que, quase no final do seu mandato, ainda se continue a discutir uma situação que foi criada por elementos do PSD, embora não por todos, uma vez que um dos ex-Vereadores, nomeadamente o Dr. Artur Oliveira, manifestou que nunca teve nada a ver com a situação, nem sequer tinha tido conhecimento do que se estava a passar, assim como os ex-Vereadores Luís Ginja da Fonseca e António Elvas da Rocha não tinham conhecimento de tal facto, sendo que o negócio foi feito apenas pelo ex-Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, Dr. José Miranda e pelo dono do hotel, Sr. Gumercindo. ----------
Ainda neste contexto o Senhor Presidente lamentou que, tal como está patente no comunicado emitido pelo PSD, se continue a defender o indefensável e não decida, de uma vez por todas, até por uma questão eleitoral, se pretende que os terrenos, nomeadamente os campos de futebol e a Serra da Esgalhada sejam revertidos a favor do Município de Fornos de Algodres, ou não e mais referiu que o PSD não consegue tomar uma posição clara, eventualmente porque haja algum receio e algum medo de represálias por parte do ex-Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente sublinhou que está de consciência tranquila e que foi ele próprio e a sua equipa que, em 2013, denunciaram o que se estava a passar e enquanto exercer as funções de Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e enquanto fornense, estará sempre pronto a defender os direitos dos fornenses, no sentido de sanar o que de tão mal foi feito ao concelho de Fornos de Algodres. ----------
No que concerne à intervenção da Senhora Deputada Cláudia Farias alusiva à comemoração do Dia Internacional da Mulher, o Senhor Presidente associou-se também à causa, uma vez que, cada vez mais, a questão da violência doméstica é um problema bastante critico e preocupante para a sociedade. ---------

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante da presente ata. ----------

O Senhor Presidente solicitou autorização para ficar dispensado de ler a informação escrita, na medida em que foi enviada previamente a todos os membros da Assembleia, disponibilizando-se a prestar todo e

qualquer esclarecimento adicional que considerassem pertinente. Neste sentido o Senhor Presidente da Câmara obteve a unanimidade dos presentes. ----------

Relativamente à questão do empréstimo o Senhor Presidente sublinhou que, relativamente à divida contraída pelo PSD, já se baixou da barreira dos vinte e cinco milhões de euros, sendo que, durante o seu mandato não se acrescentou à referida dívida, nem mais um euro, no entanto, mais informou que ainda há processos a decorrer em tribunal relacionados com situações que ocorreram antes de 2013, nomeadamente um processo inerente a uma empresa de brindes, empresa essa que resolveu agora meter a Câmara Municipal de Fornos de Algodres em tribunal e que certamente irá também contribuir para o aumento da dívida do Município de Fornos de Algodres. ----------

O membro da Assembleia Ana Catarina Tomás usou da palavra e no seguimento do proferido pelo Senhor Presidente relativamente à posição do PSD em relação à reversão dos terrenos da Serra da Esgalhada, sublinhou que tal já havia sido esclarecido na sessão de Assembleia Municipal anterior e, como é obvio, o PSD também pretende a referida reversão dos terrenos a favor da população fornense e mais acrescentou que os atuais membros do PSD, naquela altura, não se encontravam em funções e, como tal, não poderão saber quem é que tinha conhecimento da situação inerente à Serra da Esgalhada, ou não, sendo no entanto óbvio que foi uma pessoa do PSD que levou Fornos de Algodres à ruina e, enquanto membro da Bancada do PSD, poderá afirmá-lo. Ainda relativamente a esta temática, a Senhora Deputada Ana Catarina Tomás sublinhou que reconhece o enorme esforço que tem vindo a ser feito pelo Município de Fornos de Algodres no sentido de amortizar a divida e tentar minimizar o problema que o PSD criou, no entanto não se tem verificado grande esforço por parte do Executivo Municipal em fixar empresas no concelho de Fornos de Algodres e criar postos de trabalho que não estejam diretamente ligados à Câmara Municipal de Fornos de Algodres ou a Associações do concelho . ----------

A Senhora Deputada Ana Catarina Tomás prosseguiu a sua intervenção e salientou que o atual PSD não se responsabiliza pelo que aconteceu no passado, sendo que o Senhor Presidente deverá olhar para a Bancada do atual PSD e visualizar um novo PSD que, como é óbvio, quer ajudar e apoiar a ter de volta tudo aquilo que é dos fornenses e, neste sentido, aproveitou para questionar, se mesmo com o peso da dívida, haverá alguma estratégia no sentido de atrair e fixar pessoas em Fornos de Algodres, uma vez que, tal como referido pelo Senhor Deputado Rui Furtado, as pessoas são cada vez mais escassas, não há oferta de emprego externa ao circulo da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e os restaurantes estão a desaparecer, o que obriga as pessoas, que até gostariam de viver em Fornos de Algodres, a terem de procurar novos destinos, em virtude de não verem um futuro risonho no concelho de Fornos de Algodres. - Para terminar a Senhora Deputada Ana Catarina Tomás referiu que também compreende que, atendendo à divida deixada pelo PSD e ao passado triste, o atual Executivo Municipal não tenha conseguido criar um futuro melhor para o concelho de Fornos de Algodres, no entanto dever-se-ia trabalhar em conjunto, no sentido de criar melhores condições para o concelho e conseguir-se trazer uma nova vida a Fornos de Algodres, que infelizmente está a morrer aos poucos. ----------

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca usou da palavra e referiu que não poderia deixar de parabenizar a Senhora Deputada Ana Catarina Tomás pelo seu ato de coragem, visto que, pela primeira vez, em quatro anos, em sede de Assembleia Municipal, alguém teve a coragem de assumir publicamente que o Partido Social Democrata é completamente a favor da reversão dos terrenos, em prol da população de Fornos de Algodres, até porque o que se tem visto na Internet, é precisamente o contrário. ----------

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca prosseguiu a sua intervenção e sublinhou que é de salutar o esforço que tem vindo a ser feito pelo Município de Fornos de Algodres pois não é nada fácil, enquanto Presidente da Câmara Municipal, estar constantemente a ir a tribunal para defender o património que é, por direito, de Fornos de Algodres e que foi doado a outros, sem o conhecimento de ninguém, nem sequer dos Vereadores do Partido Social Democrata e, neste contexto, questionou como é que é possível que um notário ou alguém possa, publicamente, fazer uma escritura com uma autorização, única e exclusivamente do Presidente da Câmara Municipal, quando existia um Órgão Executivo. ----------

No que concerne ao valor da dívida que tem vindo a ser pago pelo Município de Fornos de Algodres, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca salientou que ninguém se deverá esquecer que também já foram pagos quatro milhões de Euros de juros e, para terminar, questionou qual o ponto de situação relativamente à organização da Feira do Queijo Serra da Estrela e qual a forma como se irá divulgar e promover tão nobre iguaria. ----------

O Senhor Presidente usou da palavra e, na sequência do proferido pela Senhora Deputada Ana Catarina Tomás, referiu que já há muito tempo que não ouvia alguém da Bancada do PSD a ter uma intervenção com tamanho discernimento e que era de salutar a sua coragem e a forma desassombrada em como manifestou publicamente a sua opinião relativamente ao Processo da Serra da Esgalhada. Neste contexto o Senhor Presidente mais acrescentou que sabe perfeitamente que a Senhora Deputada Ana Catarina Tomás não tem nada a ver com tudo o que se passou, nem sequer com o Comunicado emitido pelo PSD, em que é negada toda a situação e em que se pretende branquear tudo o que foi feito pelo ex-Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e salientou ainda que, devido a toda a má gestão feita anteriormente, o que obrigou a que se tivesse de aderir ao FAM, o Município de Fornos de Algodres encontra-se privado de fazer opções que outras Câmaras podem fazer, nomeadamente criar Regulamentos de apoio ao investimento, diminuir as taxas de possíveis investimentos que possam ser feitos no concelho de Fornos de Algodres e implementar medidas fiscais de incentivo ao investimento no concelho de Fornos de Algodres. O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e referiu que é deveras complicado para quem pretenda construir a sua habitação em Fornos de Algodres, ter de pagar a mais elevada taxa de IMI e, neste contexto, sublinhou que, apesar de todas as adversidades, o atual Executivo Municipal tudo fará no sentido de ajudar os fornenses e mais referiu que qualquer um dos presentes gostaria que houvesse muito mais investimento no concelho de Fornos de Algodres e que tem sido feito, tudo o que é possível, para que tal aconteça, nomeadamente o apoio aos Ovinicultores, que foi um Processo também devidamente apoiado pela Senhora Vereadora Joaquina Domingues, em reunião de Câmara. ----------

No que diz respeito à Feira do Queijo Serra da Estrela, o Senhor Presidente referiu que a mesma se encontra em fase de preparação e terá lugar no Mercado Municipal, no penúltimo fim-de-semana de março. Na sequência do proferido pelo Senhor Presidente, a Senhora Deputada Ana Catarina Tomás usou da palavra e questionou se não haverá uma forma de criar receita no Município de Fornos de Algodres, sem ter de se aumentar a carga fiscal dos fornenses, ao que o Senhor Presidente respondeu que, relativamente à taxa do IMI, já foi possível proceder a uma diminuição da mesma, uma vez que se verificou o consentimento por parte do FAM para se proceder à respetiva alteração, sendo que o PSD até se absteve aquando da votação da nova proposta da taxa de IMI, o que lhe causou algum espanto, e com certeza, passou uma péssima imagem aos fornenses, ao que a Senhora Deputada Ana Catarina Tomás respondeu que tal abstenção se verificou, não porque a Bancada do PSD esteja contra a referida medida, mas sim por uma questão de estratégia politica e precaução, uma vez que poderia trata-se de algum tipo de ratoeira. Neste contexto o Senhor Presidente sublinhou que a Senhora Deputada Ana Catarina Tomás já o conhece suficientemente para saber que a sua forma de atuação é muito clara e transparente e que não se baseia em ratoeiras ----------

O membro da Assembleia Rui Furtado usou da palavra e salientou que é factual que no Comunicado emitido pelo PSD se defende que o património da Serra da Esgalhada deverá ser restituído aos fornenses e relativamente à abstenção por parte do PSD, aquando da votação da diminuição da taxa de IMI, referiu que se tratava de algo que já tinha sido aprovado na sessão de Assembleia anterior e, como tal, não se tratava de algo novo, o que levou o PSD a tomar uma posição de abstenção. ----------

Ainda relativamente a esta temática o Senhor Presidente referiu que em termos formais a alteração da taxa de IMI foi submetida a apreciação e votação em reunião de Câmara e posteriormente foi submetida a apreciação e votação em sessão de Assembleia Municipal, sendo que a Bancada do PSD entendeu por bem abster-se e não votou a favor da diminuição da referida taxa, o que realmente é bastante estranho aos olhos de todos os fornenses. ----------

b) Declaração de Compromissos Plurianuais e Pagamentos em atraso, para conhecimento. ----------

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que se trata de um documento que tem de ser apresentado anualmente e prende-se com a existência de vários contratos, nomeadamente obras que estão em andamento e que não irão ser finalizadas no próximo ano e também o contrato inerente ao empréstimo que o Município de Fornos de Algodres tem de suportar, atendendo à divida deixada pelo anterior Executivo Municipal. ----------

c) Declaração de Subvenções Públicas, para conhecimento. ----------

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que se trata de um documento em que, quando os valores são superiores a dez mil Euros, deverá ser dado conhecimento em reunião de Câmara e, neste caso, as referidas subvenções estão relacionadas com a Associação Desportiva de Fornos de Algodres e com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, sendo que no caso concreto da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres o valor inscrito é referente à participação de 50%, por parte do Município de Fornos de Algodres, relativamente aos 10 bombeiros que atualmente se encontram ao serviço da comunidade fornense. ----------

d) Relatório de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal (PAM) relativo ao 3.º Trimestre de 2024, para conhecimento; ----------

O Senhor Presidente usou da palavra e sublinhou que se trata de um relatório que tem de ser dado a conhecer em que é plasmado que, no seguimento da negociação do pagamento da dívida, estão a ser cumpridas, por parte do Município de Fornos de Algodres, todas as obrigações impostas pela Direção do FAM. ----------

e) Apreciação e votação da Proposta de alteração ao Regulamento para Atribuição de Apoio aos Ovinicultores, Caprinicultores, Bovinicultores e Detentores de Equídeos do concelho de Fornos de Algodres ----------

O Senhor Presidente usou da palavra e referiu que o documento em causa já esteve em consulta pública, não se tendo verificado nenhum tipo de apport e trata-se de uma proposta feita pelo Veterinário Municipal, Dr. João Castelo Branco, no sentido de se continuar a apoiar os criadores de gado do concelho de Fornos de Algodres. Neste contexto o Senhor Presidente acrescentou que Fornos de Algodres foi o primeiro concelho a propor este tipo de apoio, depois de ter tido, como é óbvio, a respetiva autorização por parte do FAM e que o presente Regulamento tem sido atualizado, no sentido de fazer face às dificuldades com que os criadores de gado se têm deparado. ----------

O membro da Assembleia Rui Furtado usou da palavra tendo sublinhado que naturalmente a Bancada do PSD iria votar a favor da proposta de alteração do presente Regulamento, no entanto referiu que tal apoio ainda lhe parece muito redutor, tendo em conta os custos de mercado atuais, nomeadamente o custo da

ração ou da palha, etc. Neste contexto o Senhor Deputado mais acrescentou que se o assunto for analisado factualmente, relativamente a um rebanho de 50 ovelhas da raça Serra da Estrela, apesar de ser difícil haver um rebanho com essa quantidade de ovelhas da raça Serra da Estrela, ao verificar-se o pagamento de 10 Euros por animal, está-se a falar da quantia de 500 Euros, ao ano, quantia esta que, apesar de ser interessante, não é muito generosa, atendendo aos custos de produção e de manutenção da atividade, para além de que não lhe parece que esta medida seja impeditiva do abandono da mesma. ----------

O membro da Assembleia Ana Catarina Tomás usou da palavra referindo que há de facto bastantes dificuldades no setor em causa, atendendo ao aumento do preço dos combustíveis, da ração e outros afins, e, neste sentido, questionou se eventualmente o referido apoio não poderia ser mais ajustado às dificuldades sentidas pelos criadores de gado e sublinhou que os mesmos deveriam ser ajudados e ouvidos pessoalmente, pois a maior parte deles não são detentores de redes sociais. Neste contexto a Senhora Deputada acrescentou ainda que tal apoio se resumirá a um importante investimento no concelho de Fornos de Algodres. ----------

O Senhor Presidente usou da palavra e salientou que um Presidente de Câmara quer sempre o melhor para quem resiste à atividade em causa e mais referiu que no seu caso, enquanto Presidente de Câmara e Vice-Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela tem sido bastante critico e tem feito ouvir a sua voz relativamente a vários projetos que têm sido desenvolvidos pela Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela e por outras Comunidades Intermunicipais, em colaboração com a CCDRC, no âmbito da produção do queijo. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Presidente referiu que, na sua opinião, atualmente, em termos de queijo Serra da Estrela, é extremamente necessário apoiar a produção do mesmo, em detrimento da sua promoção, uma vez que esta já está feita há muito tempo, atendendo à qualidade de excelência do mesmo e mais referiu que, apesar do valor do queijo Serra da Estrela já ser bastante considerável, as pessoas não deixam de o adquirir. O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e referiu que atualmente a melhor estratégia de apoio aos jovens produtores do Séc. XXI tem de se basear no reconhecimento dos seus direitos, nomeadamente no direito a ter férias e a ter direito de descansar aos fins-de-semana, sem ter de laborar 365 dias ao ano, e tal só será possível se se aumentar o rendimento disponível de quem se dedica à produção de queijo e, neste contexto, sublinhou que se tem dedicado a trabalhar e a lutar junto das entidades, no sentido de se ter em conta o novo quadro comunitário de apoio à produção dos produtos endógenos, nomeadamente à produção de queijo. ----------

Relativamente à alteração do presente Regulamento o Senhor Presidente referiu concordar com a Senhora Deputada Ana Catarina Tomás quando mencionou que se deveria ir mais além em termos de apoio concedido aos criadores de gado, no entanto, tal não poderá ser levado a efeito, uma vez que este tipo de Processos terá de ser validado pelo FAM, para além de que tem de se ter algum cuidado relativamente às Leis da concorrência, no entanto, mais acrescentou que quando for possível aumentar o referido apoio, o Município de Fornos de Algodres, jamais deixará de o fazer, tal como se tem vindo a fazer relativamente à

certificação das queijarias, em que, no seguimento do excelente trabalho dos técnicos da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, nomeadamente do Eng.º João Gomes e do Dr. João Castelo Branco, se tem vindo a aumentar o número de queijarias certificadas no concelho de Fornos de Algodres. ----------
Para terminar o Senhor Presidente sublinhou que se trata de uma atividade complicada em que se tem vindo a verificar uma diminuição dos efetivos, não só no concelho de Fornos de Algodres, mas também no concelho de Celorico da Beira e, como tal, o Município de Fornos de Algodres irá continuar a lutar e a trabalhar no sentido de apoiar a produção de queijo Serra da estrela, que é altamente vendável, para que o mesmo possa realmente continuar a existir no concelho de Fornos de Algodres, assim como também se irá apoiar a produção de outros produtos endógenos, nomeadamente o mel, uma vez que quem vive e resiste a viver no território do interior do país, deverá ser devidamente apoiado, não só pelas Autarquias, mas também pelo Governo Central. ----------

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ----------

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------

Não havendo intervenções por parte do público, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes. ---

Depois de lida, a referida minuta foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. ----------

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. ----------

O Presidente_____
O Primeiro Secretário_____
O Segundo Secretário _____

O Original encontra-se assinado
no Gabinete de Apoio à Presidência